

**CONSTRUÇÃO CIVIL – Outubro/2018**

*O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES,<sup>1</sup> apresentou aumento de +0,14% entre os meses de setembro e outubro de 2018. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +4,91%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou aumento de +0,12%, comparado a setembro de 2018, e variação de +3,04% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou variação de +0,14% no mês de outubro de 2018, ficando 0,41 pontos percentuais abaixo da taxa registrada em setembro de 2018 (+0,55%), alcançando o valor de R\$ 1.013,27. Com esse resultado, o estado ficou na 22ª posição no ranking nacional em outubro de 2018, e apresentou uma variação inferior à média brasileira de +0,43%, no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1, Gráfico 2 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES, registraram elevação de +4,91%. Nessa base de comparação a variação estadual foi superior à registrada no Brasil (+4,61%) e região Sudeste (+4,71%) e (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em outubro de 2018, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou uma elevação de +0,26% na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação

em 12 meses cresceu +9,11%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,67% comparado a setembro de 2018, e crescimento de +4,96% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou estabilidade de +0,01% em outubro de 2018, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +0,64% em 12 meses. No CUB-ES, assim como no SINAPI-ES houve estabilidade (0,00%) na variação do custo da mão de obra na comparação mensal, e aumento de +1,50% em 12 meses (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em outubro de 2018, o componente materiais apresentou participação de 52,43% e a mão de obra de 47,57%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 45,46% para materiais e 48,89% para mão de obra, no período (Tabela 2).

Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 104,91 pontos e o CUB-ES 103,04 pontos no período (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

**Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil**  
Outubro de 2018

Visão regional	Custo por m <sup>2</sup> Reais	Variação %		
		No mês	No ano	Em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.108,75</b>	<b>0,43</b>	<b>3,93</b>	<b>4,61</b>
<i>Norte</i>	<i>1.111,96</i>	<i>1,83</i>	<i>4,36</i>	<i>4,66</i>
Rondônia	1.138,77	0,32	2,51	3,27
Acre	1.215,05	1,00	3,38	3,85
Amazonas	1.076,69	0,44	4,43	4,51
Roraima	1.151,66	1,00	3,60	3,75
Pará	1.103,37	3,16	5,32	5,76
Amapá	1.083,06	1,11	2,79	2,95
Tocantins	1.158,44	2,09	3,27	3,23
<i>Nordeste</i>	<i>1.031,17</i>	<i>0,41</i>	<i>3,96</i>	<i>4,82</i>
Maranhão	1.057,42	0,71	4,06	4,35
Piauí	1.046,83	0,09	3,26	3,69
Ceará	1.030,61	0,22	3,73	4,49
Rio Grande do Norte	1.023,48	0,44	6,18	8,89
Paraíba	1.075,44	0,50	3,64	3,89
Pernambuco	1.010,73	-0,12	3,48	5,46
Alagoas	1.017,90	1,06	3,06	3,66
Sergipe	965,81	0,49	3,31	4,32
Bahia	1.027,45	0,58	4,33	4,84
<i>Sudeste</i>	<i>1.156,76</i>	<i>0,06</i>	<i>4,05</i>	<i>4,71</i>
Minas Gerais	1.040,13	0,60	4,01	4,00
<b>Espírito Santo</b>	<b>1.013,27</b>	<b>0,14</b>	<b>4,28</b>	<b>4,91</b>
Rio de Janeiro	1.223,03	0,05	2,48	2,91
São Paulo	1.211,81	-0,22	4,64	5,74
<i>Sul</i>	<i>1.147,40</i>	<i>0,26</i>	<i>3,80</i>	<i>4,14</i>
Paraná	1.124,42	-0,10	4,25	4,43
Santa Catarina	1.234,20	0,43	2,72	3,14
Rio Grande do Sul	1.102,33	0,68	4,15	4,68
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.119,42</i>	<i>1,01</i>	<i>3,35</i>	<i>4,43</i>
Mato Grosso do Sul	1.091,80	0,35	3,01	3,39
Mato Grosso	1.114,74	1,86	3,30	5,06
Goiás	1.093,44	0,28	2,26	2,94
Distrito Federal	1.180,93	1,33	5,16	6,40

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

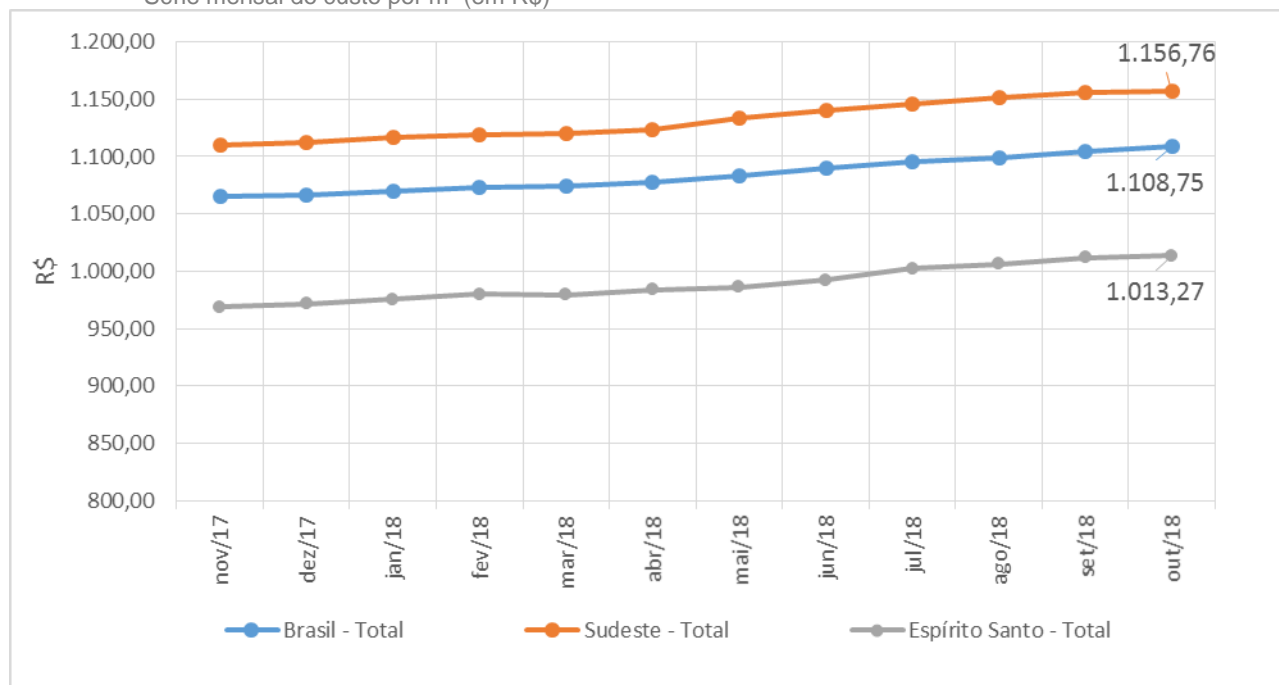
**Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo**  
Outubro de 2018 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	531,27	52,43	0,26	9,11	7,16
	Mão de obra	482,00	47,57	0,01	0,64	1,27
	<b>Total</b>	<b>1.013,27</b>	<b>100,00</b>	<b>0,14</b>	<b>4,91</b>	<b>4,28</b>
<b>CUB-ES</b>	Materiais	679,43	45,46	0,67	4,96	4,08
	Mão de obra	730,59	48,89	0,00	1,50	1,50
	Desp. Administr.	81,68	5,47	0,00	1,35	1,17
	Equipamento	2,76	0,18	0,00	2,85	2,57
	<b>Total</b>	<b>1.494,46</b>	<b>100,00</b>	<b>0,12</b>	<b>3,04</b>	<b>2,64</b>

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

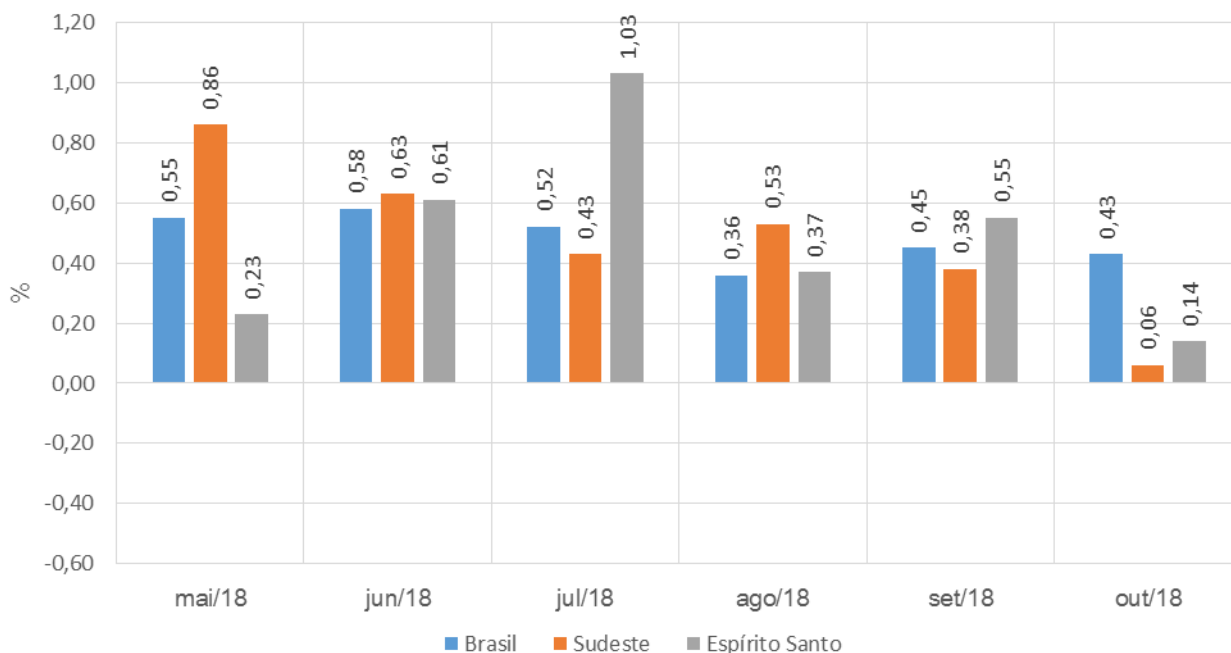
**Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**  
Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

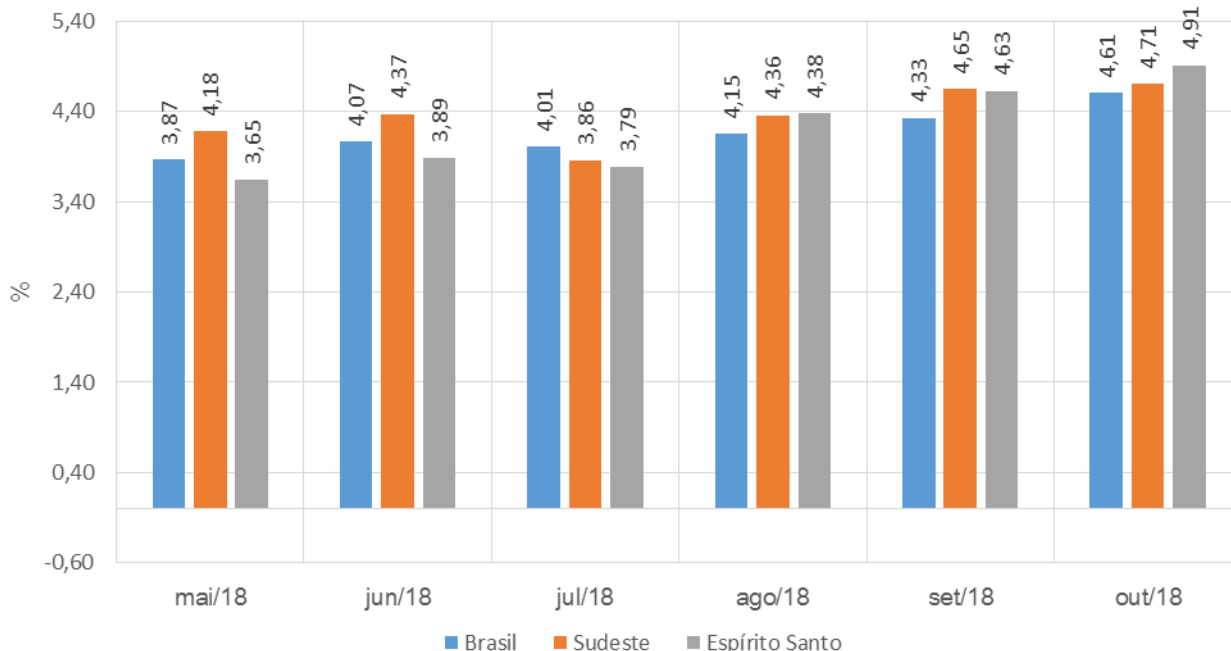
**Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

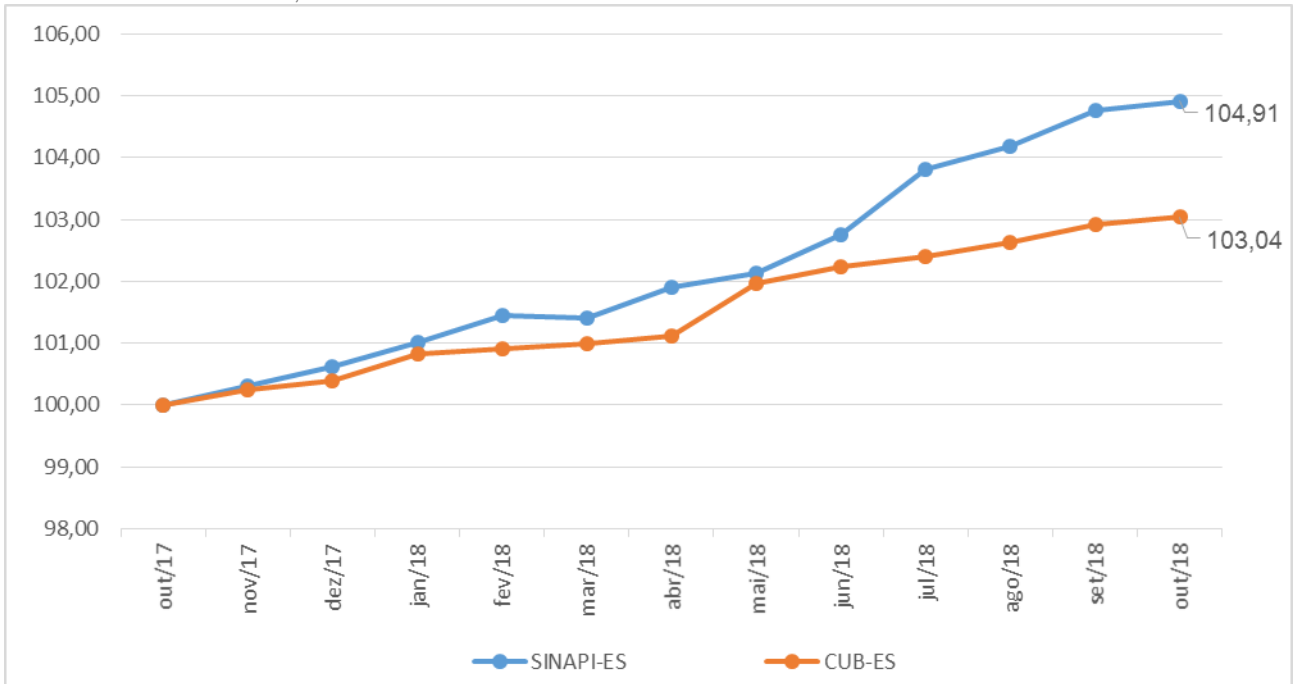
**Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

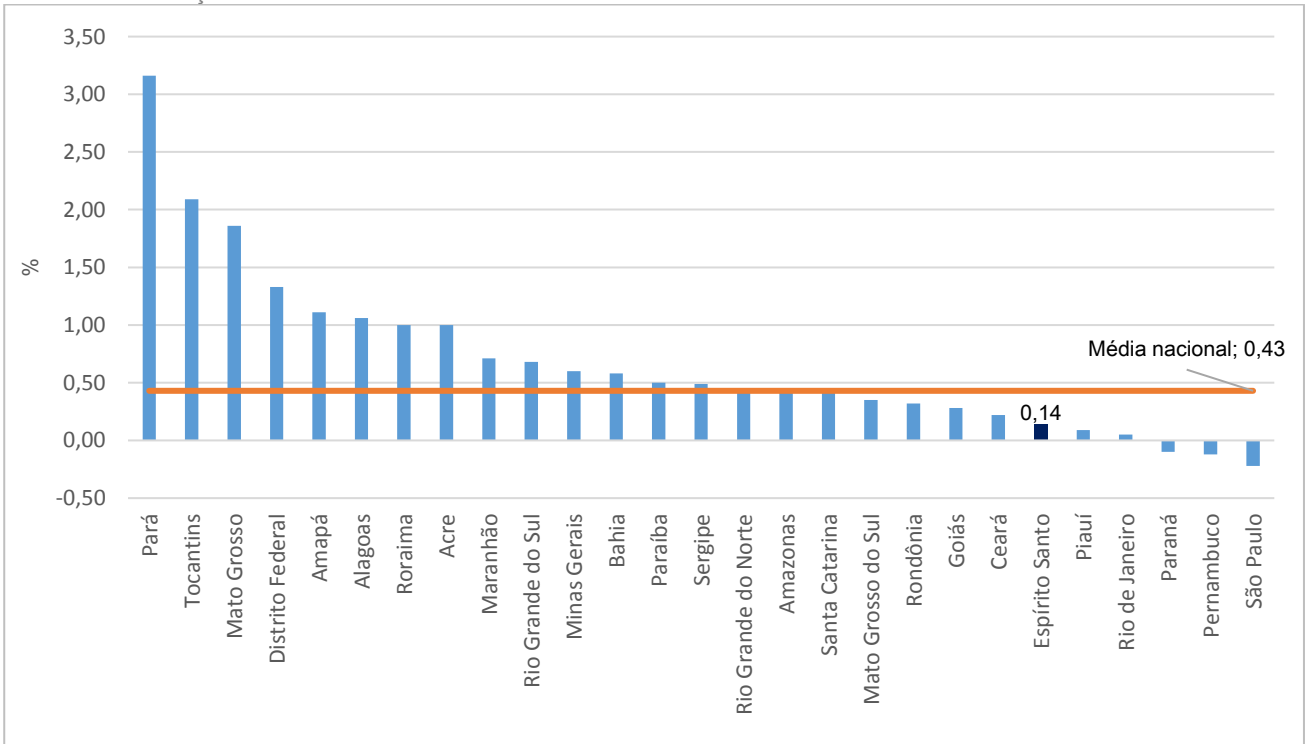
**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**  
Número índice, base: outubro/2017=100



Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação**  
Variação % no mês – outubro/2018



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Gabriela Gomes de Macêdo Lacerda  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti

Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Claudimar Pancieri Marçal  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Adriano do Carmo Santos  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE